DIPLOMACIA

Mutirão reduziu fila de espera e novo procedimento vai substituir os formulários. São Paulo e Brasília lideram em atendimento no mundo

EUA tornam emissão de vistos mais fácil e rápida

SAMANTA SALLUM

Os Estados Unidos nunca estiveram tão próximos do Brasil quanto agora. Pelo menos, no que se refere ao turismo e ao intercâmbio estudantil. Os números revelam que os brasileiros estão conseguindo viajar mais para a terra de Barack Obama. Nem a gripe suína, nem a crise econômica internacional intimidaram. Em Disney Resort (Orlando), por exemplo, o único mercado internacional a crescer foi o brasileiro. Entre janeiro e abril, a visitação aumentou em 40%, comparada ao mesmo período de 2008. A explicação está aqui, no Brasil. Mais precisamente na embaixada norte-americana, que agilizou o processo de liberação de visto — o maior obstáculo dos brasileiros antes de embarcar.

Prova disso é o balanço de maio. Cidades brasileiras estão no topo da lista internacional de postos de atendimento mais movimentados. São Paulo lidera entre os cerca de 270 postos do governo norte-americano espalhados pelo mundo. A média de atendimentos no mês chegou a 1.073 por dia. O Rio de Janeiro aparece em 22º. Brasília também está em lugar de destaque, na 29ª posição, com 291 entrevistas por dia (**veja arte**).

Isso se deve ao aumento da capacidade dos consulados americanos no Brasil em atender aos pedidos de visto. O Brasil sempre esteve entre os países que mais demandavam o serviço. No entanto, era superado pela Índia, China e México. A Embaixada dos Estados Unidos no Brasil realizou um verdadeiro mutirão para desafogar a demanda reprimida de turistas brasileiros. A ordem foi reduzir o prazo, que chegava a uma espera de 90 dias, para o agendamento das entrevistas. Mais funcionários foram enviados e outros remanejados de setores, com o objetivo de reforçar o atendimento.

A força-tarefa durou de setembro a dezembro do ano passado. Em Brasília, por exemplo, o número de entrevistas diárias aumentou de 250 para 750, durante o mutirão. Ao todo, no período, foram avaliados 250 mil pedidos no país. A grande maioria dos solicitantes teve o visto concedido. Com a demanda atendida, a fila encurtou. Na sexta-feira passada, era possível agendar em Brasília a entrevista para um prazo de 12 dias. A média muda e depende da procura na semana. A capital federal registra o menor tempo de espera entre os quatro consulados — situados em São Paulo, Rio, Brasília e Recife. O maior tempo, 34 dias, foi registrado em SP.

Economia

A novidade é que o Brasil será o próximo país no qual os EUA vão implantar o novo sistema para tirar vistos. A medida promete facilitar a vida do cidadão brasileiro na hora de dar início ao processo. Diversos formulários, que têm hoje o preenchimento obrigatório, serão substituídos por um único, a ser acessado e respondido por meio da internet. O projeto piloto — *Consular Eletronic Application Center Form* (Ceac, pela sigla em inglês) — está sendo adotado em outros países e, graças à sua eficiência, será expandido. Não há data exata definida para o início no Brasil, mas se estima que dentro de um ano.

"Os formulários de papel serão eliminados. Não será mais preciso preencher três ou quatro, como hoje. As informações serão fornecidas por meio de um único documento eletrônico. Facilitará nosso trabalho e do cidadão. Nossa intenção é reduzir ao máximo o tempo que as pessoas precisam ficar, aqui, no consulado, para tirar o visto", adiantou a cônsul americana em Brasília, Joanna Weinz, em entrevista ao **Correio**. De outubro de 2008 a junho deste ano, 370 mil brasileiros foram entrevistados para obter o visto. Em Brasília, 46 mil. A capital federal é referência para a demanda do Centro-Oeste e do Norte.

SAIBA MAIS

Para obter informações do processo para retirada de visto, acesse o site
www.visto-eua.com.br

RUMO À TERRA DO TIO SAM

Dos cerca de 270 postos de emissão de vistos do governo americano espalhados pelo mundo, os do Brasil estão entre os mais movimentados, colocando o país no topo da lista de demanda pelo documento. O posto de São Paulo é o primeiro do mundo em processos para retirada de vistos. Rio de Janeiro aparece em 22° lugar e Brasília também está em lugar de destaque, ocupando a 29ª posição. Confira a lista:

- O prazo de agendamento para emissão do visto, que chegou a ser de 90 dias, agora caiu. Varia entre 1 semana e no máximo 30 dias. O tempo de espera para entrevista na embaixada é em média de duas horas.
- A capacidade diária de entrevistas no posto de Brasília é de 360. O posto ganhará mais um funcionário, o que vai ampliar o atendimento para 480.
- De outubro de 2008 a 12 de junho de 2009, foram pedidos 46.436 vistos em Brasília e ao todo 370.396 no país.

Joelson Miranda/CB/D.A Press

Média de processos/dia (de 1º a 31 de maio)

Cidade	
1ª - São Paulo	1.073
2ª - Bogotá	975
3ª - Pequim	899
4ª - Cidade do México	862
5ª - Mumbai	844
6ª - Manila	713
7ª - Xangai	673
8ª - Taipei	618
9ª - Londres	618
10ª - Telavive	618
22ª - Rio de Janeiro	374
29ª - Brasília	291

Fonte: Embaixada dos EUA

Zuleika de Souza/CB/D.A Press

CÔNSUL JOANNA WEINZ: "OS FORMULÁRIOS DE PAPEL SERÃO ELIMINADOS"

Validade de 10 anos

O governo americano quer aumentar o prazo de validade dos vistos para turistas brasileiros, hoje de cinco anos. A proposta é estendê-lo para 10 anos, como já foi em épocas passadas. Para colocar em prática a medida, é necessário que o Congresso brasileiro aprove um projeto de lei que já está tramitando. Os parlamentares precisam autorizar que o Brasil também conceda o mesmo prazo aos cidadãos americanos, devido à lei de reciprocidade que rege as normas de imigração.

A cônsul americana em Brasília, Joanna Weinz, explica que é equivocada a impressão que se tem de que o governo americano coloca obstáculos para liberar vistos. "Nosso governo já se manifestou a favor do visto de 10 anos para os brasileiros. Foi oferecido oficialmente. Aguardamos o posicionamento do Congresso brasileiro", explica.

Enquanto a medida não sai, a embaixada americana se programa para novo aumento na procura pelo visto, graças à baixa do dólar e à oferta de pacotes internacionais. "Os brasileiros gostam dos americanos e nós gostamos muito dos brasileiros. É com satisfação que abrimos as portas do nosso país para os cidadãos daqui. Trabalhamos duro, nos empenhamos para reduzir a longa espera que estava ocorrendo. Estamos preocupados em sermos mais eficientes no atendimento aos brasileiros", destaca Weinz.

Mas as portas estão abertas, somente, é claro, para aqueles que atendam os critérios. Segundo a cônsul, não há motivos para nervosismo na hora da entrevista para obter o visto. "A maioria dos pedidos é atendida", afirma ela. Desde que a pessoa comprove "estabilidade econômica, pessoal e profissional". Weinz adianta que a embaixada ganhará mais um funcionário no atendimento, ampliando a capacidade de entrevistas para até 480 por dia.

Os consulados brasileiros estão atentos a tentativas de fraude na entrega dos documentos para a retirada do visto. O controle é rígido e existe um serviço online antifraude — a "hotline" foi criada para atender denúncias anônimas que alertem quanto a tentativas de fraude. "Nossa prioridade é evitar esse tipo de situação. Isso é muito sério", diz a cônsul. (SS)

DENUNCIE

FPMBrasília@state.gov
FPMRio@state.gov

correiobraziliense.com.br

Participe na internet:
bate-papo com a cônsul Joanna Weinz. Terça-feira, dia 16, às 12h30

GANHAR UM COLUNISTAS É GANHAR RECONHECIMENTO. CERTAMENTE MINHA CARREIRA E MINHA EMPRESA FORAM IMPULSIONADAS PELOS PRÊMIOS QUE RECEBEMOS.

BRUNO BOTAFOGO
DIRETOR - MR. BRAIN PROPAGANDA

COLUNISTAS BRASÍLIA, 25 ANOS.
QUEM TEM VOZ NA PROPAGANDA FALA DESSE PRÊMIO.

Prêmio Colunistas 25 anos

BODAS DE PRATA DA PROPAGANDA CAPITAL

Apoio: Correio Braziliense